

08/04/2013 - Sobratema Workshop: Mais de 6500 plataformas aéreas devem entrar no Brasil em 2013

O segmento de plataformas aéreas no Brasil está em crescimento acelerado no Brasil. Em 2012, entraram no mercado 6.035 novas unidades, o equivalente a US\$ 293,74 milhões. Para 2013 a expectativa é que haja uma nova expansão, alcançando a quantidade recorde de 6.500 equipamentos. Os dados foram divulgados durante a palestra de Raphael Cardoso, diretor do Negócio de Plataformas Aéreas de Trabalho da Terex Latin America no Sobratema Workshop 2013, realizado na quarta-feira, dia 3 de abril, em São Paulo.

“Entre janeiro e fevereiro deste ano, já entraram no Brasil cerca de 1600 novas unidades, o que demonstra o potencial de crescimento do mercado de plataformas aéreas no País e a velocidade com que isso está acontecendo”, afirma Raphael Cardoso.

O executivo lembra que o mercado de trabalho em altura começou a mudar com a publicação da Norma Regulamentadora 18 (NR-18), em julho de 2007, e com isso, houve um crescimento expressivo na entrada de plataformas aéreas no Brasil. “Em 2002, foram cerca de 80 unidades contra 2.950 novos equipamentos, em 2008”, exemplifica. “Nossa estimativa é que, atualmente, haja cerca de 22 mil plataformas aéreas em todo o País”, acrescenta.

Em sua palestra no Sobratema Workshop 2013, Raphael Cardoso ressaltou ainda que plataforma aérea é o melhor método para movimentação de pessoas e profissionais que trabalham em altura, independentemente do segmento. “Na hora de optar por um tipo de plataforma, é necessário observar algumas variáveis, como por exemplo, o terreno, a fim de garantir a segurança do operador e produtividade do equipamento”, finaliza.

Elevador de cremalheira aumenta a produtividade no canteiro de obra

Utilizadas para o transporte de pessoas e cargas em alturas elevadas, os elevadores de cremalheira são mais produtivos em relação aos elevadores de cabo de aço em um canteiro de obra. Um estudo comparativo apresentado por Caio Melo, diretor técnico da Montarte, durante o Sobratema Workshop 2013, realizado na última quarta-feira, em São Paulo, mostrou que a produtividade de um elevador de cremalheira é quase o dobro frente a um elevador de cabo de aço.

O estudo comparou os dois equipamentos, no prazo de 12 meses, com a mesma altura da torre (100 metros) e igual a quantidade de paradas (30). “Em idênticas condições de trabalho, o elevador de cremalheira transportou cerca de 25 milhões de carga ante a pouco mais de 12,6 milhões de cargas movimentadas pelo elevador de cabo de aço”, explicou Caio.

Em termos de transporte de passageiros, a diferença é maior. Foram mais de 347 mil pessoas transportadas pelo elevador de cremalheira contra mais de 164 mil passageiros movimentados pelo elevador de cabo de aço. “O ganho final foi de 182,5 mil pessoas e 12,4 milhões de cargas transportadas”, avaliou o executivo em sua apresentação no Sobratema Workshop 2013.

O estudo apontou que o elevador de cremalheira possui maior capacidade de carga e de pessoas do que o elevador de cabo de aço, além de ter uma velocidade da cabine cerca de 52% maior, de 33,5 m/min contra 22 m/min. “É o equipamento ideal para ser usado em canteiros de obras de infraestrutura, empreendimentos imobiliários e, também, para fins industriais”, disse Caio.

Assessoria de Imprensa da Sobratema

Mecânica de Comunicação Ltda.